



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA PRÁTICA DA APS NA GRADUAÇÃO MÉDICA**

**GABRIEL DALVES LAURETTI BETEZ; ANA CASTRO MOREIRA;  
EDUARDA BRAGA ROSSI; MARIA GABRIELA VIANA LONGO; SOFIA  
LIZ GUTIERREZ**

### **RESUMO**

No início do curso de Medicina na Faculdade São Leopoldo Mandic, em 2022/2 - Araras-SP, exploramos o território Jardim José Ometto II e o PSF Pacífico Homem, buscando compreender os princípios do SUS e a importância da APS. O foco era integrar a teoria do módulo Atenção Primária à Saúde I, enfatizando a vulnerabilidade social e o papel educativo dos profissionais de saúde. Durante as aulas práticas de APS, aprendemos sobre a territorialização, a divisão em microáreas e a organização dos pacientes de acordo com suas condições de saúde. Visitamos escolas locais para levar informações de saúde às crianças, identificar fragilidades no território e entender o perfil sociodemográfico da região. Ações em saúde, como uma campanha sobre o outubro Rosa, resultaram em maior procura pelo PSF. Com um projeto de extensão foi mapeado o uso da Unidade de Saúde e avaliou o impacto das ações da Faculdade na comunidade. Apesar da organização do território e da rede de atenção à saúde, compreender a resolutividade da APS foi desafiador. Entrevistas com moradores e coleta de dados foram essenciais para avaliação. Concluímos que as experiências nas visitas à unidade de saúde são fundamentais para nossa evolução como futuros médicos. As interações com o enfermeiro e a comunidade evidenciaram o impacto positivo da APS. Portanto, a proximidade com as comunidades desde o início do curso na São Leopoldo Mandic em Araras-SP é crucial para uma formação médica mais completa e voltada para as necessidades reais da população.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Sistema Único de Saúde; Territorialização em Micro- áreas; Vulnerabilidade Social; Araras/SP

### **1 INTRODUÇÃO**

Nessa primeira vivência prática do curso de Medicina, nos foi apresentado o território Jardim José Ometto II e o PSF Pacífico Homem. Nas aulas práticas,

o maior objetivo foi permitir a compreensão da teoria apresentada pelos docentes do módulo Atenção Primária à Saúde I, tais como entendimento dos Princípios e Valores do SUS (Sistema Único de Saúde), importância da atenção primária à saúde para a população e para o sistema de saúde público. A relevância da prática na saúde foi comprovada em uma pesquisa, a qual destacou que 98% dos estudantes na área da saúde sentiram a falta de atividades práticas durante a quarentena, prejudicando a aprendizagem e a autoconfiança. A interrupção das práticas devido ao isolamento social na pandemia gerou dificuldades no desenvolvimento pleno das capacidades dos alunos.<sup>1</sup> Esse tipo de metodologia de ensino desenvolve o protagonismo, criatividade, resolução de problemas e agilidade.<sup>2</sup> A educação médica no Brasil evoluiu para formar profissionais mais generalistas, humanistas e críticos, capazes de atuar em diversos níveis de atenção à saúde, exigindo metodologias de ensino que promovam a participação ativa do aluno.<sup>3</sup> Além disso, a vivência prática foi identificada como crucial para motivar os estudantes, sendo a modalidade presencial mais eficaz e envolvente para uma aprendizagem significativa e a formação de profissionais proativos. O objetivo também se relacionou com a necessidade de entendermos a questão da vulnerabilidade social, a falta de informação da população e como o profissional de saúde é importante para a Educação em Saúde <sup>4</sup>, ao conscientizar os indivíduos sobre os mais diversos assuntos, contribuindo para o seu bem-estar.

## **2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA**

Durante o transcorrer das nossas enriquecedoras aulas práticas na disciplina de Atenção Primária à Saúde I, fomos brindados com uma oportunidade singular de aprofundar nosso entendimento sobre a vital prática da territorialização, observando de perto a meticulosa divisão do território em microáreas. Este processo foi elucidado por meio de diálogos e orientações preciosas proporcionadas pelo enfermeiro responsável do Programa Saúde da Família (PSF).

Dentro desse contexto, nos foi apresentada a fascinante organização dos pacientes, baseada em suas distintas características de saúde, tais como hipertensão, diabetes e gestação, entre outras. Além disso, nosso grupo teve o privilégio de imergir na comunidade adscrita à Unidade de Saúde, realizando visitas às escolas E.E. Prof.<sup>a</sup> Judith Ferrão Legaspe e E.E. Prof.<sup>a</sup> Joanita Kammer Martins Pereira. O intuito dessas visitas era disseminar informações sobre saúde entre crianças e adolescentes, ao mesmo tempo em que se visava compreender as fragilidades do território e desvendar o perfil sociodemográfico da região.

Destaca-se, ainda, a execução de uma ação em saúde na escola E.E. Prof.<sup>a</sup> Judith Ferrão Legaspe, abordando temas como o outubro Rosa e a prevenção do câncer de mama. O êxito dessa ação se manifestou nos dias subsequentes, refletindo-se no aumento significativo da procura pelo PSF por parte das alunas

da instituição, que buscaram realizar exames/testes rápidos e agendamento de consultas.

Adicionalmente, desenvolvemos um projeto de extensão que percorreu residência por residência no território, promovendo ações em saúde voltadas para a prevenção, tratamento, incidência e prevalência da dengue.

Este projeto interdisciplinar uniu as disciplinas de APS I e Pesquisa, Inovação e Gestão I, desdobrando-se nas ruas circunvizinhas ao PSF.



Imagem autorizada: ação prevenção da dengue.

O propósito central foi mapear o uso da Unidade de Saúde pelos moradores, analisando a procura por serviços como consulta médica, coleta de exames e vacinação.

Durante essas visitas domiciliares, pudemos constatar que a grande maioria dos moradores não apenas tinha consciência da existência do PSF, mas também frequentava a unidade, recebendo assistência de qualidade por meio dos agentes comunitários de saúde. Essa interação direta com a comunidade proporcionou-nos uma percepção mais aguçada do impacto positivo e eficaz dos serviços de atenção primária à saúde na vida das pessoas.

Concluimos, portanto, que as experiências práticas e a proximidade com as comunidades, desde o início do curso na São Leopoldo Mandic em Araras-SP, são fundamentais para uma formação médica completa e alinhada às reais necessidades da população. Este contato direto com a prática da medicina nos coloca em sintonia com os desafios e as demandas reais da saúde pública, preparando-nos de maneira mais holística e eficaz para a nossa futura atuação profissional.

### 3 DISCUSSÃO

Este caso oferece uma profunda análise dos elementos essenciais no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), conforme minuciosamente explorado no "Tratado de Medicina de Família e Comunidade". Ao imergir nas nuances do território Jardim José Ometto II e do PSF Pacífico Homem, torna-se

evidente a importância da compreensão dos Princípios Doutrinários do SUS, que se revelam como alicerces cruciais na estruturação do sistema de saúde brasileiro.

A meticulosa observação da extraordinária organização do território, materializada na sua divisão em microáreas e grupos homogêneos, alinha-se de forma coesa com as diretrizes preconizadas na literatura especializada de Medicina de Família e Comunidade. Este enfoque reforça a relevância da abordagem territorial na entrega de cuidados eficazes, sublinhando a importância da estrutura organizacional na otimização da prestação de serviços de saúde.

A estruturação do cuidado, especialmente dentro da Rede de Atenção à Saúde (RAS), sublinha a necessidade imperativa de uma abordagem integrada. Esta abordagem não apenas assegura uma atenção contínua, mas também abrangente à saúde da população, reforçando a ideia de que a coesão entre os diferentes níveis de atenção é essencial para proporcionar cuidados efetivos e holísticos.<sup>5</sup>

Contudo, a análise crítica aponta para uma dificuldade identificada durante o estudo: a compreensão da resolutividade da APS. A literatura destaca que a Atenção Primária é capaz de resolver até 85% das demandas de saúde, englobando desde exames e testes rápidos até visitas domiciliares e administração de vacinas, conforme preconizado pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). Os desafios enfrentados, como a compreensão da resolutividade, ressaltam a importância da formação médica estrategicamente alinhada às diretrizes da Medicina de Família e Comunidade.

As lições aprendidas neste contexto indicam claramente a necessidade premente de aprimorar a compreensão da APS e fortalecer a integração efetiva dos serviços de saúde no território. A análise crítica do caso destaca, portanto, a relevância incontestável da literatura, especialmente do "Tratado de Medicina de Família e Comunidade", na promoção do entendimento e aprimoramento contínuo da Atenção Primária à Saúde. Estes insights valiosos não apenas enriquecem a prática clínica, mas também contribuem substancialmente para uma formação médica mais completa e alinhada com as demandas complexas da saúde pública.

#### **4 CONCLUSÃO**

Concluimos que as experiências e os conhecimentos que tivemos nas visitas a unidade de saúde são de extrema importância para a nossa evolução como futuros médicos. Durante as conversas com o enfermeiro da unidade e com os moradores do bairro, pudemos ver o impacto da atenção primária à saúde para a população. Dessa forma, torna-se essencial, desde o começo do curso, estarmos mais próximos do dia a dia das comunidades.

## REFERÊNCIAS

Henrique-Sanches, B. C., Sabage, L., Costa, R. R. de O., Almeida, R. G. dos S., Moron, R. A., & Mazzo, A. (2023). Implicaciones de las actividades prácticas en el Laboratorio de Habilidades y Simulación relacionadas con la motivación y los sentimientos de los estudiantes. *Revista Latino-americana De Enfermagem*, 31, e3902. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6397.3902>

SANGLARD, L. F., OLIVEIRA, L. B., BRITO JUNIOR, R. B. de, CALASANS, M. C. M. de, SIMÕES, L. F. D. C. C., ISSA, Y. S. M. de M., & FRATESCHI, R. D. (2022). Active teaching methodologies in health education. *RGO - Revista Gaúcha De Odontologia*, 70, e20220050. <https://doi.org/10.1590/1981-86372022005020220037>

Wagner, K. J. P., & Martins Filho, L. J. (2022). Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uso, dificuldades e capacitação entre docentes de curso de Medicina. *Revista Brasileira De Educação Médica*, 46 (1), e028. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.1-20210356>

Cartaxo, G. M., de Oliveira Fernandes, D. C., Cavalcanti, S. S. L., Monteiro, L. C. F., Pires, R. F., Libório, L. M., & de Avila Silva, L. (2021). A contribuição da vivência na atenção primária para a formação médica: relato de experiência. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(2), 6536-6546. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n2-203>

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. p. 28-91.